# Pág. 1/3 - Indicação nº 576/2025 - Prot. 3800/2025 20/10/2025 17:30. Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por JOSE APARECIDO DA ROCHA e outros

# Câmara Municipal de Ibitinga



Estado de São Paulo

Avenida Dr. Victor Maida, nº 563 – Centro – Ibitinga (SP) – Fone (16) 3352-7840 – CEP 14940-097 Site: www.ibitinga.sp.leg.br / E-mail: informacao@camaraibitinga.sp.gov.br

# **INDICAÇÃO Nº 576/2025**

**Assunto**: Sugere ao Executivo Municipal criação de Projeto de Lei Ordinária que Institui o Conselho Municipal de Crianças Atípicas no município de Ibitinga/SP e dá outras providências.

**Destinatário:** Florisvaldo Antônio Fiorentino – Prefeito Municipal da Estância Turística de Ibitinga

### Excelentíssimo Presidente,

Após atendidas as formalidades regimentais, seja esta indicação, enviada para conhecimento e providências cabíveis sobre a proposta de projeto que segue abaixo:

Justificativa: Crianças atípicas — como as diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), distúrbios de aprendizagem, entre outros — precisam de atenção especializada, suporte familiar e acolhimento institucional. O TEA, por exemplo, é um transtorno neurológico do desenvolvimento, que exige intervenções precoces e individualizadas para garantir o pleno potencial de desenvolvimento da criança. O Conselho terá papel essencial no diálogo entre o poder público, os profissionais da área (educação, saúde, assistência) e as famílias, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais eficazes, humanas e inclusivas. Trata-se de uma proposta inovadora que valoriza a escuta ativa das famílias, promove o trabalho intersetorial e garante que as decisões sejam construídas com base na realidade local e na vivência dos envolvidos. Também proporciona um ambiente democrático para sugestões, denúncias e acompanhamento das medidas adotadas.

Sala das Sessões "Dejanir Storniolo", em 20 de outubro de 2025.

## ZÉ ROCHA Vereador - REPUBLICANOS

# SUGESTÃO DE PROJETO DE LEI

Institui o Conselho Municipal de Crianças Atípicas no município de Ibitinga/SP e dá outras providências.

- **Art. 1º** Fica instituído o Conselho Municipal de Crianças Atípicas no município de Ibitinga, com a finalidade de promover, acompanhar, fiscalizar e propor políticas públicas voltadas às crianças com transtornos do desenvolvimento, incluindo, mas não se limitando, ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), que é considerado um transtorno neurológico do desenvolvimento.
- **Art. 2º** Para os fins desta Lei, consideram-se crianças atípicas aquelas com transtornos do neurodesenvolvimento, cognitivos, sensoriais, comportamentais e/ou físicos, diagnosticados por profissionais habilitados da área da saúde.
- **Art. 3º** O Conselho Municipal de Crianças Atípicas atuará em cooperação com profissionais da saúde, da educação, da assistência social e com os pais ou responsáveis legais das crianças atípicas, com o objetivo de:
- I propor ações e políticas públicas de inclusão e desenvolvimento;
- II contribuir com o planejamento educacional individualizado;



- III promover campanhas de conscientização e formação continuada;
- IV fiscalizar o cumprimento das legislações vigentes referentes aos direitos das crianças atípicas;
- V criar canais de escuta e acolhimento às famílias.
- Art. 4º O Conselho será composto por representantes dos seguintes segmentos:
- I 1 (um) representante da Secretaria Municipal da Educação;
- II 1 (um) representante da Secretaria Municipal da Saúde;
- III 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- IV 1 (um) profissional da área da psicologia ou pedagogia especializado em neurodesenvolvimento:
- V − 2 (dois) pais ou responsáveis legais de crianças atípicas indicados por associações, grupos de apoio ou por autodeclaração e comprovação documental;
- *VI* 1 (um) representante do Legislativo Municipal;
- VII 1 (um) representante do Conselho Tutelar.
- **§1º** Os membros serão nomeados por ato do Poder Executivo Municipal e terão mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução.
- **§2º** A participação no Conselho será considerada serviço de relevante interesse público, não sendo remunerada.
- **Art. 5º** O Conselho se reunirá ordinariamente a cada dois meses e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação de seu presidente ou da maioria absoluta de seus membros.
- §1º As reuniões serão registradas em ata assinada pelos presentes.
- **§2º** O Conselho elegerá entre seus membros um Presidente e um Vice-Presidente, com mandato coincidente ao do Conselho.
- **Art. 6º** O Poder Executivo regulamentará esta Lei no que couber, no prazo de até 60 (sessenta) dias, podendo disponibilizar local de reunião e apoio técnico e administrativo necessário ao funcionamento do Conselho.
- Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ZÉ ROCHA Vereador - REPUBLICANOS





